

# General Shopping Ativo e Renda FII

FIGS11



ABRIL DE 2025

## Relatório Gerencial



<b>SUMÁRIO NAVEGÁVEL</b>	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	<b>3</b>
INFORMAÇÕES GERAIS	<b>3</b>
PALAVRA DA GESTORA	<b>4</b>
MERCADO DE SHOPPING CENTERS	<b>6</b>
PRINCIPAIS DESTAQUES	<b>7</b>
DESEMPENHO DO FUNDO	<b>7</b>
INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)	<b>9</b>
FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO	<b>10</b>
FICHA TÉCNICA: SHOPPING MAIA	<b>11</b>
RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)	<b>12</b>
INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS	<b>13</b>
EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES	<b>14</b>
DOCUMENTOS	<b>15</b>



Clique no **ícone** no lado superior direito para retornar ao menu.



## OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto adquirir e explorar, direta ou indiretamente, empreendimentos imobiliários comerciais do tipo Shopping Center, construídos ou em fase de construção e/ou expansão, desde que desenvolvidos e/ou administrados pela General Shopping Brasil S.A., para posterior alienação, locação ou arrendamento.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### COTA PATRIMONIAL

**R\$ 76,13**

### COTA DE MERCADO

**R\$ 46,42**

### VALOR DE MERCADO

**R\$ 132 mi**

### QUANTIDADE DE COTAS

**2.850.000**

### QUANTIDADE DE COTISTAS

**12.348**

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

Junho de 2013

### ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo

### TAXA DE PERFORMANCE

Não há

### CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

FIGS11

### TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

### PRAZO

Indeterminado

### PÚBLICO-ALVO

Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).



## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

LIBERATION DAY!!!!!!

Após um mês de março com o anúncio de algumas tarifas que os Estados Unidos da América (EUA) passarão a adotar na importação de bens e serviços de suas principais contrapartes, como Canadá e México (10% a 20% sobre todos os bens que não façam parte do acordo comercial com os EUA), China (tarifa de 20% sobre todos os bens originários desse país) entre outros, e, ainda, sobre produtos considerados estratégicos como aço, alumínio (25%) e automóveis, chegamos finalmente ao dia 2 de abril de 2025, o Dia da Libertação, quando, com o circo armado nos jardins da Casa Branca, o presidente Donald Trump, com uma lousa na mão, anunciou as ditas Tarifas Recíprocas e surpreendeu o mundo inteiro ao impor tarifas maiores do que se esperava a quase 70 parceiros comerciais dos EUA. O Brasil fez parte do grupo de países que teve uma menor alíquota, enquanto a China teve inicialmente uma tarifa de 34% e a União Europeia foi contemplada com tarifas de 20%. A partir desse momento tivemos um importante aumento da volatilidade dos mercados em função da escalada das decisões e principalmente da reação que a China teve ao aumentar na mesma magnitude as tarifas de importação sobre produtos americanos. O fato é que o governo Trump espera arrecadar entre U\$ 600 bilhões e U\$ 1 trilhão com as tarifas, sendo o objetivo dessa política meramente arrecadatório, não visando a um uso como regulador do fluxo comercial, o que pode vir a gerar distorções no futuro.

Com o temor de recessão que o tarifaço do governo Trump pudesse trazer, os mercados desabaram na sequência da divulgação da nova política tarifária do governo americano. O índice S&P500, em Wall Street, recuou 4,84% no dia 03/04 após o anúncio, na maior queda desde março de 2020. Também tiveram quedas expressivas os outros índices do mercado americano como o Dow Jones, 3,98% e o Nasdaq, 5,97%, assim como as principais bolsas do mundo. Nos dias seguintes novas baixas no mercado acionário foram verificadas. No total, a queda do S&P500 chegou a quase 15% em poucos dias. Estima-se que, com esse pacote, a tarifa média sobre as importações americanas pode subir para 22% em comparação com 2,50% em 2024, atingindo o nível mais alto desde 1910!

Sem dúvida o choque provocado pelo anúncio do tarifaço de Trump é um chamado para que as negociações bilaterais com os diversos parceiros se iniciem em uma posição mais vantajosa para os negociadores americanos, mas não se sabe onde isso vai terminar. Com certeza haverá uma distensão entre as partes, especialmente na relação EUA/China que, no calor da hora, chegaram ao anúncio de tarifas de importação de até 154% dos EUA para importações da China e um número parecido na mão inversa de importações de produtos americanos pela China. Mas a reação imediata dos mercados indica que teremos pela frente um encarecimento de diversos produtos pela aplicação das tarifas de importação e com isso um aumento da inflação e uma provável recessão, porque a insegurança causada pela falta de definição sobre o patamar de tarifas que vai ser imposta às mais diversas cadeias produtivas vai paralisar os mercados e principalmente adiar investimentos e tomadas de decisão por parte dos líderes empresariais. A confiança para novos investimentos estará reduzida e as consequências dessa insegurança serão sentidas em todas as principais economias do mundo.

Outra realidade que já podemos perceber é a desvalorização do dólar em relação às principais moedas, como chegamos a ver em relação ao franco suíço, euro e libra esterlina. Essa falta de confiança no dólar também atingiu os títulos do tesouro americano, que, nos dias que se seguiram ao anúncio das tarifas, tiveram dificuldades de colocação e chegaram a perder valor em relação ao que vinham negociando em março. Esse aumento de prêmio para carregar a dívida do tesouro americano demonstra que parte dos investidores mundiais e mesmo os bancos centrais de alguns países podem estar diminuindo a sua posição na moeda e nos títulos do tesouro como reserva de valor. Essa situação somada às críticas que diversos apoiadores de Trump começaram a fazer na esteira do derretimento das bolsas e da desvalorização do dólar, levaram o governo Trump a anunciar, em 09/04, a suspensão das tarifas recíprocas, exceto para as importações da China, por 90 dias com aplicação de tarifa única de 10% para todos os parceiros comerciais. Não resta dúvida que esse recuo se deu muito pelo medo que a alta do prêmio de risco dos títulos do tesouro americano evoluísse para níveis superiores aos impressionantes 5,02% alcançados no dia 09/04 para os vencimentos de 30 anos e 4,52% no vencimento de 10 anos. Enfim, as tarifas recíprocas estão suspensas, as negociações bilaterais já começaram com alguns anúncios de acordo, como com a Inglaterra, que se seguirá a negociações com China, Japão, Índia e todos os principais parceiros comerciais dos EUA. Os mercados iniciaram uma recuperação e uma diminuição da volatilidade e provavelmente até julho teremos uma definição clara do cenário que persistirá para o fim de 2025. Mesmo a pressão que o presidente



Trump estava fazendo em cima de Jerome Powell, presidente do FED, o Banco Central americano, para baixar os juros já diminuiu.

Por aqui os mercados seguiram a volatilidade do mercado americano embora com menos intensidade. O IBOVESPA teve uma oscilação ao redor de 6,33% em cinco pregões, saindo de 131.190 pontos no fechamento de 02/04 e chegando a 122.887, como ponto mínimo, em 09/04. Já o dólar, no auge do stress, alcançou R\$ 6,0959 e havia batido R\$ 5,5922 em 03/04, incríveis 9% de variação. Por fim, o IFIX teve um comportamento mais estável, chegando a cair 2,50% entre 02/04 e 09/04, mas também se recuperou. No fim, apesar da volatilidade e do stress, todos os mercados se recuperaram bem e terminaram o mês de abril no campo positivo. O IBOVESPA terminou o mês com uma alta de 3,69%, o dólar fechou com queda de 0,5382% a R\$ 5,6740 e o IFIX encerrou abril a 3.412,71, alta de 3%. Cabe notar que as taxas dos DI fecharam em todos os vértices e os títulos pós fixados, as NTN-B, também tiveram queda fechando ao redor de 50 bps nos vencimentos mais curtos.

Um último destaque vai para a reunião do Comitê de Política Monetária de 07/05, que entregou mais uma alta de juros, dessa vez de 50 bps, subindo a SELIC para 14,75% ao ano. O Comitê do BACEN entregou o que havia prometido na última reunião, ou seja, uma alta de juros em uma magnitude menor do que o ritmo anterior e passou a impressão em seu comunicado que o ciclo de aperto monetário se encerra nesses níveis, o que nos leva a precificar cortes para as duas últimas reuniões de 2025.

Continuamos confiantes que tanto o IFIX quanto as ações vão entregar resultados ainda melhores até o final de 2025. Isso se deve principalmente a uma expectativa de queda de juros a nível mundial que provavelmente terá efeitos por aqui também.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

#### **Equipe de Gestão Hedge Investments**

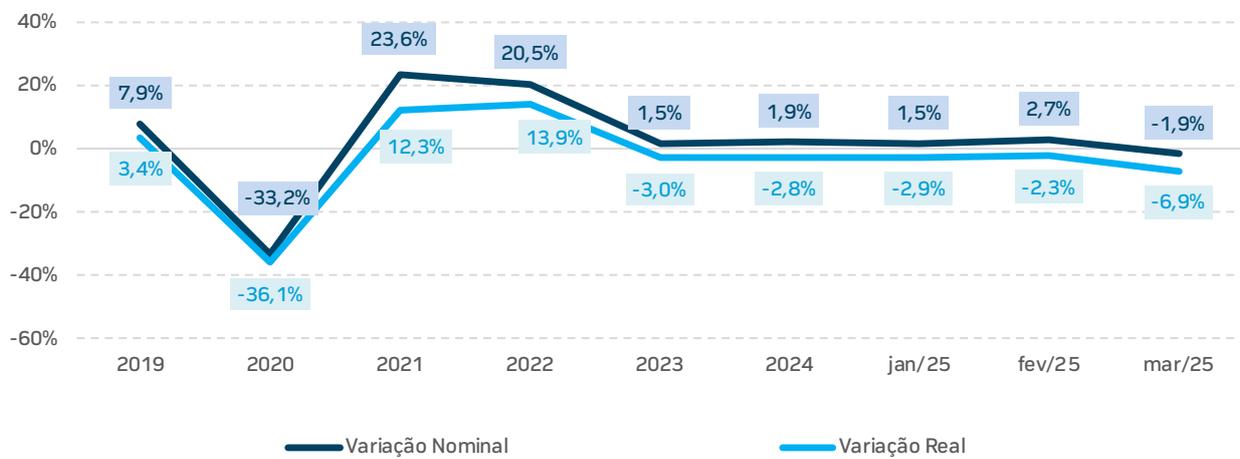
## MERCADO DE SHOPPING CENTERS

### MONITORAMENTO MENSAL (ABRASCE)

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em março, o mercado de shoppings brasileiro apresentou retração de 1,9% nas vendas quando comparado ao mesmo mês de 2024, em termos nominais. Já em termos reais, ou seja, levando-se em consideração a inflação no período, houve uma retração de 6,9%. Considerando o acumulado de 2025, temos um crescimento nominal de vendas de 0,7% vs. o mesmo período de 2024.

Abaixo, trazemos as variações do faturamento do setor comparado com os anos anteriores, em termos reais e nominais.

Variação das vendas do setor vs. ano anterior



Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce).

Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
mar/25	4,8%	5,4%	4,2%	4,1%	5,0%
fev/25	4,7%	5,5%	4,8%	4,0%	5,9%

Vacância mediana no Brasil



Fonte: Abrasce, Hedge



## PRINCIPAIS DESTAQUES

### GENERAL SHOPPING ATIVO E RENDA FII

Apresentamos neste relatório o resultado caixa do Fundo referente ao mês de abril de 2025, que reflete os resultados de março de 2025 (regime caixa) do Shopping Bonsucesso e do Parque Shopping Maia.

Na tabela a seguir, apresentamos a variação de vendas versus o mesmo mês do ano anterior, a variação das vendas no acumulado do ano versus o mesmo período do ano anterior, e, a vacância mensal por ativo e consolidada do Fundo.

	Vendas (mar-25/24)	Vendas (YTD-25/24)	Vacância (mar-25)
Shopping Bonsucesso	-6,4%	-4,2%	5,2%
Parque Shopping Maia	1,3%	4,0%	8,8%
<b>FIGS11</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>7,1%</b>

Vale destacar que o mês de março possui o impacto de descasamento de calendário, visto que a Páscoa, uma das datas comemorativas que mais geram vendas no ano, ocorreu no ano passado em março, enquanto em 2025 ocorreu em abril. Desconsiderando apenas as operações afetadas diretamente por esta data, como as chocolaterias, as vendas totais do FIGS crescem 3,7% vs. mar/24, e, 1,9% no acumulado de 2025.

#### Comercialização

A vacância do Fundo atingiu o patamar de 7,1% em março, devido às seguintes movimentações:

- (i) Bonsucesso: sem movimentações.
- (ii) Parque Maia: entrada da Casa Lotérica (31 m<sup>2</sup>) e saída da Espaço Nails (45 m<sup>2</sup>) e diminuição de área locada pela Khelf (174 m<sup>2</sup>).

Destacamos que foi assinado contrato de locação para a entrada de uma academia no Shopping Bonsucesso, provocando o aumento de 1,2 mil m<sup>2</sup> na ABL do shopping e colaborando para a redução de vacância do empreendimento. Maiores informações serão detalhadas nos próximos relatórios gerenciais.

Para maiores detalhes, recomendamos a análise da Planilha de Fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo anunciou a distribuição de R\$ 0,45 / cota como rendimento referente ao mês de abril de 2025, considerando as 2.850.000 cotas no fechamento do mês, com pagamento em 15 de maio de 2025, aos detentores de cota em 30 de abril de 2025. Adicionalmente, o Fundo encerrou o mês com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,87 / cota.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. A tabela apresentada indica o efetivamente recebido no período, de modo que para uma análise mais completa, recomenda-se considerar um período mais longo.

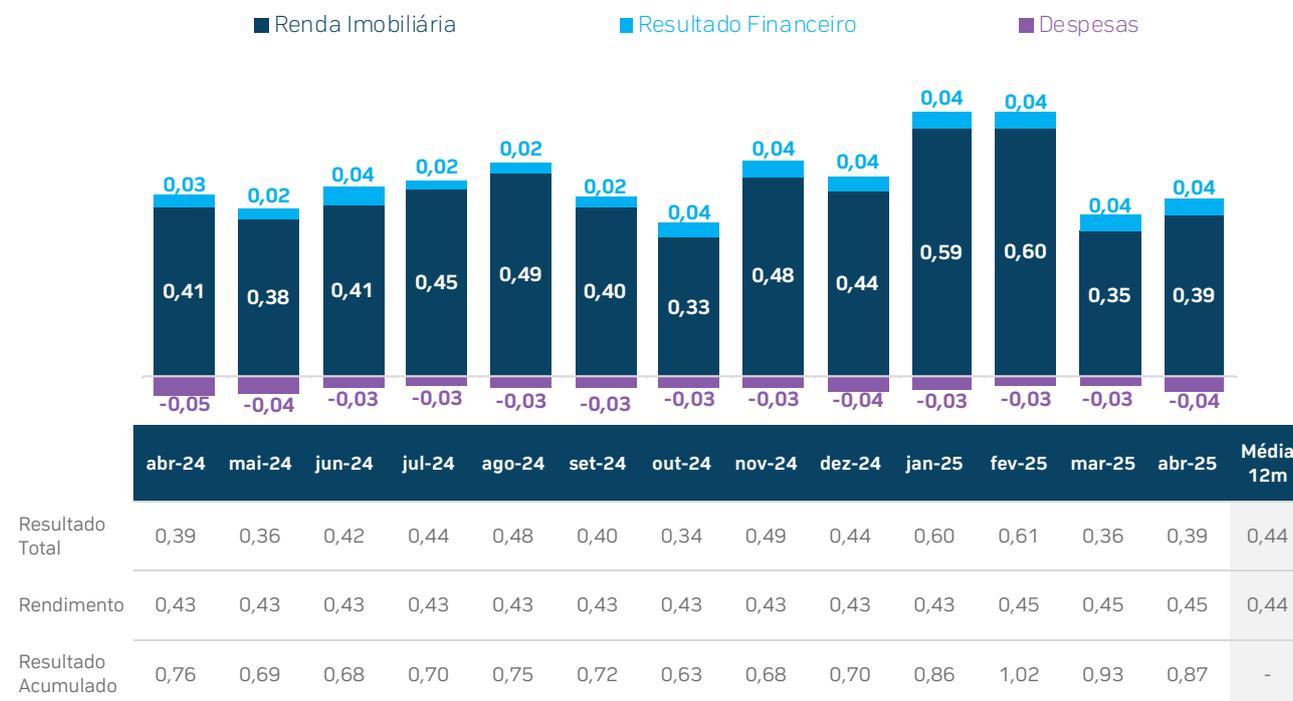
Informamos que, considerando as projeções para os ativos do Fundo e a retenção de parte do resultado, no limite de 5% estabelecido na regulamentação vigente, a estimativa de rendimentos para o primeiro semestre de 2025 é de uma distribuição entre R\$ 0,43 e R\$ 0,45 / cota. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem riscos e incertezas e, portanto, não devem ser consideradas como promessa ou garantia de rentabilidade futura.

FIGS11	abr-25	R\$ / Cota	2025	R\$ / Cota Média Mensal
<b>Receitas totais</b>	<b>1.210.563</b>	<b>0,42</b>	<b>5.919.340</b>	<b>0,52</b>
Renda imobiliária	1.101.229	0,39	5.483.835	0,48
Receita financeira	109.335	0,04	435.505	0,04
<b>Despesas totais</b>	<b>(107.267)</b>	<b>(0,04)</b>	<b>(354.768)</b>	<b>(0,03)</b>
<b>Resultado FIGS11</b>	<b>1.103.296</b>	<b>0,39</b>	<b>5.564.572</b>	<b>0,49</b>
<b>Rendimento FIGS11</b>	<b>1.282.500</b>	<b>0,45</b>	<b>5.073.000</b>	<b>0,45</b>

Fonte: Hedge



## RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)



## LIQUIDEZ

FIGS11	abr-25	2025	12 Meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Giro (em % do total de cotas)	1,7%	8,9%	23,5%
Volume negociado (R\$ milhões)	2,21	11,40	33,10
Volume médio diário (R\$ milhões)	0,11	0,14	0,13

Fonte: Hedge / Econômica / B3



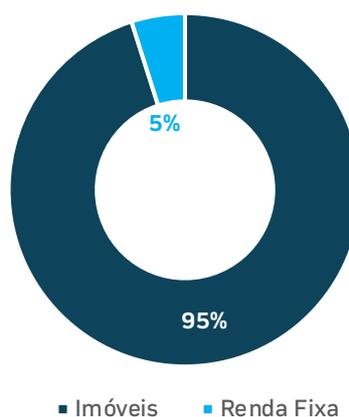
## RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$ 46,42**.

FIGS11	abr-25	2025	12 meses	Início
<b>Cota Aquisição (R\$)</b>	<b>46,23</b>	<b>46,76</b>	<b>57,35</b>	<b>100,00</b>
Renda Acumulada	1,0%	3,8%	9,1%	63,3%
Ganho de Capital Líq.	0,3%	-0,7%	-19,1%	-53,6%
TIR Líq. (Renda + Venda)	1,3%	3,1%	-10,5%	53,8%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	17,8%	9,9%	-10,5%	3,7%
<b>% CDI Líquido</b>	<b>146%</b>	<b>90%</b>	<b>-</b>	<b>36%</b>
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-10,0%</b>	<b>9,8%</b>
<b>IFIX</b>	<b>3,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>138,7%</b>
<b>% IFIX</b>	<b>46%</b>	<b>32%</b>	<b>-</b>	<b>7%</b>

Fonte: Hedge / Econômica / B3

## INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge

## FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO

<b>PARTICIPAÇÃO</b> 36,5%	<b>ABL TOTAL</b> 29,2 mil m <sup>2</sup>	<b>INAUGURAÇÃO</b> Maio de 2006	<b>OPERADOR</b> General Shopping Outlets do Brasil
------------------------------	---	------------------------------------	--

**Principais Operações:** C&A, Centauro, Pernambucanas, Tenda Atacado, Casas Bahia, Soneda, Cacau Show Mega Store, Daiso, Daphyne Presentes e Caedu.

**Lazer:** Circuito Cinemas, Labirinto Games, Pikoki Diversões

**Endereço:** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5.308 - Guarulhos/SP

[shoppingbonsucesso.com.br](http://shoppingbonsucesso.com.br)



Fotos: Maurício Moreno.

## FICHA TÉCNICA: PARQUE SHOPPING MAIA

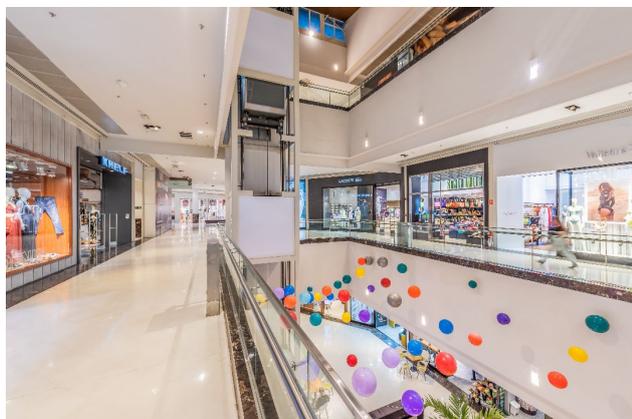
<b>PARTICIPAÇÃO</b> 36,5%	<b>ABL TOTAL</b> 33,5 mil m <sup>2</sup>	<b>INAUGURAÇÃO</b> Abril de 2015	<b>OPERADOR</b> General Shopping Outlets do Brasil
------------------------------	---	-------------------------------------	--

**Principais Operações:** Bodytech, C&A, Daiso, Kalunga, Ponto Frio, Renner, Riachuelo, Centauro, Outback, Madero Steak House, Pão de Açúcar Minuto e Coco Bambu.

**Lazer:** Cinépolis, Neo Geo, Bomboliche.

**Endereço:** Av. Bartolomeu de Castro, 230, Guarulhos/SP

[parqueshoppingmaia.com.br](http://parqueshoppingmaia.com.br)



Fotos: Maurício Moreno.



## RESULTADO DOS SHOPPINGS (BASE CAIXA)

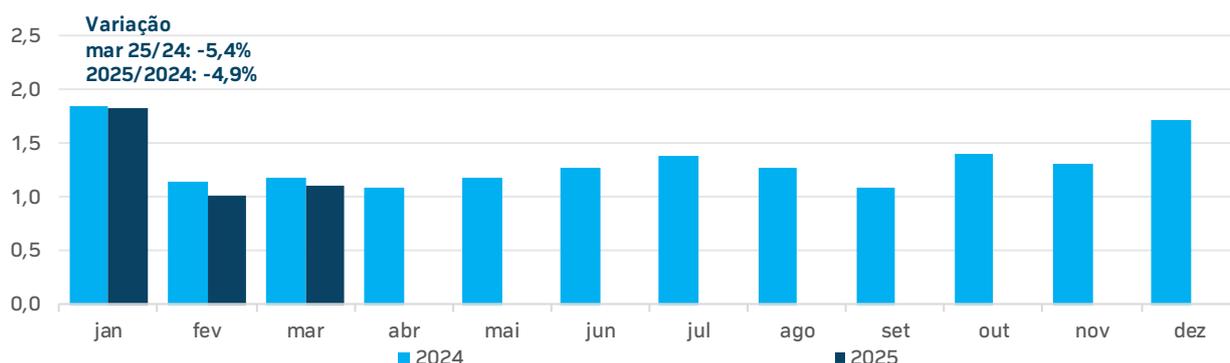
Mês 1	Mês 2	Mês 3
Competência do shopping	Caixa do shopping	Caixa do Fundo
Período de venda do lojista com contratos vigentes	Vencimento dos boletos dos contratos de locação vigentes no mês 1	Repasse do resultado do shopping, líquido das despesas, para o FII

Abaixo apresentamos o fluxo de caixa dos ativos que compõem a carteira do Fundo no mês de março, comparados com o mesmo período de 2024, na participação do Fundo nos imóveis. O resultado reflete os contratos de locação vigentes e as vendas de fevereiro de 2025. Vale destacar que, apesar do crescimento apresentado pelas receitas de aluguel e estacionamento, foi observado uma queda no NOI de 5,4% no 1º Tri 25 vs. 1º Tri 24, em razão do aumento significativo de despesas. Este aumento, conforme aprovado pelos empreendedores em orçamento, foi puxado por duas principais razões: i) aumento de encargos com lojas vagas, em razão da estratégia de aporte para reforço de caixa condominial dos ativos neste trimestre e que deverá ser normalizada ao longo dos próximos meses e, ii) aumento nos investimentos em marketing (classificados em “Outras despesas”), relativos à divulgação e promoção do Parque Shopping Maia, buscando reforçar para o público a qualidade do ativo como opção de lazer e compras na região, especialmente após avanço da maturação do ativo, fruto de anos de investimentos adotados para reforço do mix de lojas.

FIGS11	Realizado mar-25	Realizado mar-24	Varição vs. mar-24	Acumulado mar-25	Acumulado mar-24	Varição acum. a/a
Aluguel mínimo	1.035.154	992.009	4%	3.389.188	3.280.667	3%
Aluguel complementar	44.141	39.417	12%	579.077	521.718	11%
Aluguel quiosques/mídia/eventos	154.000	147.488	4%	445.015	447.644	-1%
Outras receitas	13.951	13.541	3%	43.014	29.641	45%
<b>Receitas totais</b>	<b>1.247.246</b>	<b>1.192.454</b>	<b>5%</b>	<b>4.456.294</b>	<b>4.279.670</b>	<b>4%</b>
Encargos de lojas vagas e contratuais	(231.767)	(172.421)	34%	(752.876)	(530.693)	42%
Outras despesas	(177.554)	(120.105)	48%	(539.417)	(338.240)	59%
<b>Despesas totais</b>	<b>(409.321)</b>	<b>(292.526)</b>	<b>40%</b>	<b>(1.292.293)</b>	<b>(868.933)</b>	<b>49%</b>
<b>Resultado sem estacionamento</b>	<b>837.925</b>	<b>899.928</b>	<b>-7%</b>	<b>3.164.001</b>	<b>3.410.737</b>	<b>-7%</b>
Resultado estacionamento	276.575	278.556	-1%	793.444	749.890	6%
<b>Resultado operacional (NOI)</b>	<b>1.114.500</b>	<b>1.178.484</b>	<b>-5%</b>	<b>3.957.445</b>	<b>4.160.627</b>	<b>-5%</b>
Benfeitorias	(28.839)	(221.995)	-87%	(28.839)	(244.063)	-88%
Resultado não operacional	(13.271)	(267.409)	-95%	(162.815)	(337.896)	-52%
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>1.072.390</b>	<b>689.080</b>	<b>56%</b>	<b>3.765.791</b>	<b>3.578.668</b>	<b>5%</b>

### HISTÓRICO DO RESULTADO OPERACIONAL (NOI) - R\$ MILHÕES, 36,5% DE CADA SHOPPING

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, o gráfico abaixo traz o NOI consolidado (resultado operacional), incluindo estacionamento, na fração do Fundo, comparado com o ano de 2024. O histórico desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.



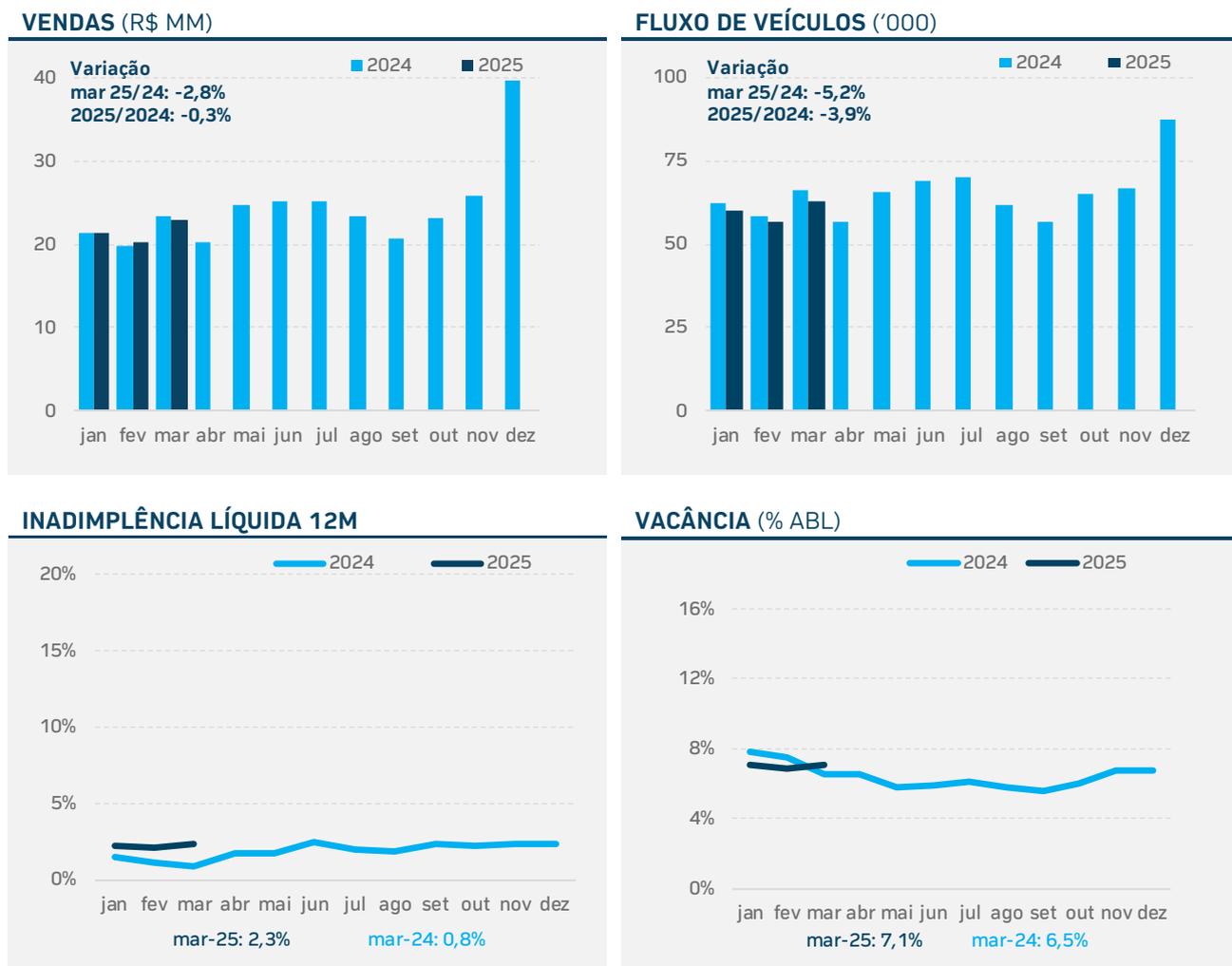


Fonte: Hedge / General Shopping

## INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS

Os gráficos abaixo apresentam o histórico dos principais indicadores operacionais dos shoppings, ponderados pela participação do Fundo em cada ativo, comparados com o ano de 2024. O histórico completo desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

Destacamos que foi assinado contrato de locação para a entrada de uma academia no Shopping Bonsucesso, provocando o aumento de 1,2 mil m<sup>2</sup> na ABL do shopping e colaborando para a redução de vacância do empreendimento. Maiores informações serão detalhadas nos próximos relatórios gerenciais.



Fonte: General Shopping. Os valores apresentados se referem à participação do Fundo.



## EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

### AGO – APROVAÇÃO DE CONTAS

No dia 29 de abril a Hedge DTVM, na qualidade de administradora do Fundo, [informou](#) aos cotistas acerca das decisões tomadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas do Fundo, cujas deliberações foram tomadas de forma não presencial, por meio de consulta formal encerrada nesta data (“Consulta Formal”).

A Consulta Formal teve participação de cotistas do Fundo (“Cotistas”) representando 1,05% (um inteiro e cinco centésimos por cento) das cotas emitidas pelo Fundo.

Os Cotistas vinculados e/ou em posição de potencial conflito de interesses com o Fundo não foram considerados para fins de apuração do quórum de deliberação em razão de sua condição e, portanto, tais Cotistas vinculados e/ou conflitados não exerceram direito de voto, nos termos do artigo 78, Parte Geral e do artigo 31, Anexo III da Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 (“Resolução CVM 175”).

Em relação à Ordem do Dia, a maioria dos Cotistas deliberou pela aprovação das contas e das demonstrações financeiras do Fundo, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Os votos proferidos representaram os seguintes percentuais em relação ao total da base votante do Fundo: 0,92% (noventa e dois centésimos por cento) de votos favoráveis e 0,19% (dezenove centésimos por cento) de abstenções.

A ata da Consulta Formal será disponibilizada no sistema FundosNet, portanto estará disponível nos websites da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e no website da Administradora ([www.hedgeinvest.com.br/FIGS/](http://www.hedgeinvest.com.br/FIGS/)).



## DOCUMENTOS

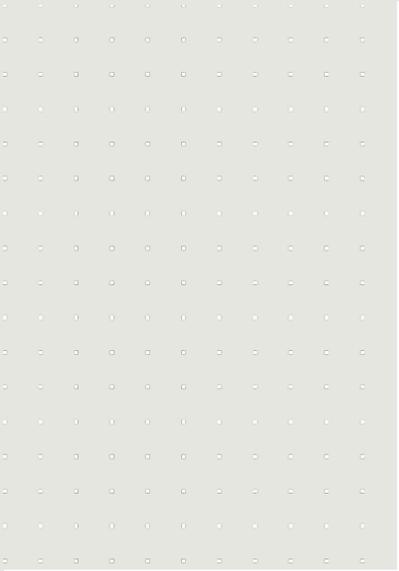
[Regulamento vigente](#)

[Demonstrações  
financeiras 2024](#)

[Informe Mensal](#)



Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



# hedge.

INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600  
11º andar cj 112 04538-132  
Itaim Bibi São Paulo SP

[hedgeinvest.com.br](https://hedgeinvest.com.br)